

Reunião histórica: novo estatuto para reger destino da UFV



Reitor: «A nova estrutura é fruto de uma expansão».

Desde o dia três, um novo estatuto rege os destinos da Universidade Federal de Viçosa. A partir de uma sessão histórica, realizada às 18h, na Reitoria, presidida pelo reitor, professor Paulo Mário del Giudice, ficaram extintas todas as unidades universitárias sob a forma de Escolas e Institutos, com os seus respectivos Departamentos. Na mesma sessão, consolidando a Universidade Federal de Viçosa, como universidade, em termos mais amplos, foram implantados o Centro de Ciências Agrárias, o Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, o Centro de Ciências Biológicas e de Saúde e o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, cada um deles com os seus respectivos Departamentos.

O Centro de Ciências Agrárias ficou assim constituído: Departamento de Engenharia Agrícola, Departamento de Engenharia Florestal, Departamento de Economia Rural, Departamento de Fitotecnia, Departamento de Fitopatologia, Departamento de Solos e Departamento de Zootecnia.

O Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas ficou composto dos Departamentos de Engenharia Civil, Física, Matemática, Química e Tecnologia de Alimentos.

Os Departamentos de Biologia Animal, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Educação Física, Nutrição e Saúde e Veterinária formam o Centro de Ciências Biológicas e de Saúde.

Finalmente, o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes ficou assim: Departamentos de Administração e Economia, Educação, Economia Doméstica e Letras e Artes.

Em seguida, o reitor Paulo Mário del Giudice empossou, «pro tempore», os novos diretores dos Centros, bem como seus respectivos chefes de Departamento.

Centro de Ciências Agrárias: professor Eduardo José Mendes del Peloso, diretor; professor Teto Hara, chefe do Departamento de Engenharia Agrícola; professor Hércio Pereira Ladeira, chefe do Departamento de Engenharia Florestal; professor Antônio Lima Bandeira, chefe do Departamento de Economia Rural; professor Américo José da Silveira, chefe do Departamento de Fitotecnia; professor Geraldo Martins Chaves, chefe do Departamento de Fitopatologia; professor Flávio Araújo Lopes do Amaral, chefe do De-

partamento de Solos e professor José Américo Garcia, chefe do Departamento de Zootecnia.

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: professor Cid Martins Batista, diretor; professor José Aníbal Comastri, chefe do Departamento de Engenharia Civil; professor Jadir Nogueira da Silva, chefe do Departamento de Física; professor Alcides Reis Condé, chefe do Departamento de Matemática; professor José Domingos Fabris, chefe do Departamento de Química e professor Dilson Teixeira Coelho, chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos.

Centro de Ciências Biológicas e de Saúde: professor José Alberto Hauelsen Freire, diretor; professor José Rodrigues de Souza, chefe do Departamento de Biologia Animal; professor José Carlos Silva, chefe do Departamento de Biologia Geral; professor Moacyr Maestri, chefe do Departamento de Biologia Vegetal; professor Emílio Gomide Loures, chefe do Departamento de Educação Física; professora Maria das Dores de Carvalho Ferreira, chefe de Departamento de Nutrição e Saúde e professor Luiz Hemetério Dutra Martins Carneiro, chefe do Departamento de Veterinária.

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes: professor Dilson Seabra Rocha, diretor; professor Tancredo Almada Cruz, chefe do Departamento de Administração e Economia; professora Maria da Conceição Rolim Simões, chefe do Departamento de Educação; professora Maria Lúcia Simonini, chefe do Departamento de Economia Doméstica e professora Maria Emília Fialho de Carvalho, chefe do Departamento de Letras e Artes.

Durante a solenidade, o reitor Paulo Mário del Giudice disse, entre outras coisas, que «a nova estrutura da Universidade é fruto de uma necessidade, sem dúvida, de uma expansão, principalmente na área das Ciências Agrárias, que hoje necessita de conhecimentos muito mais extensos do que necessitou no passado».

E mais: «Esta estrutura vem fortalecer o núcleo central e principal da Universidade, que ainda continua sendo o das Ciências Agrárias, permitindo, ao mesmo tempo, o desenvolvimento livre dos outros Centros, que agora têm a sua oportunidade ímpar».

O reitor da UFV explicou

que, com a nova dinâmica que ora se implanta, «a Universidade se forma, realmente se realiza, em termos de universidade. Ela passa a ser uma Universidade no sentido extenso, no sentido completo da palavra».

«Acredito — concluiu o reitor — que outras transformações virão no decorrer dos tempos, no sentido de aprimorar, cada vez mais, o sistema universitário que hoje possuímos, por-

que o organismo universitário não pode, não é e nem deve ser estático. Ele é dinâmico por excelência e busca sempre o aprimoramento. Ele busca, antes de tudo, cada vez mais, se aprimorar, com a finalidade primeira de poder entregar ao País jovens com conhecimento tecnológico ou não, mas com conhecimento de causa suficiente para soluções de problemas nacionais.

Porque hoje é o Dia da Ave

Era uma fazenda imensa. O gado — giro-landa — pastava lerdo do outro lado da cerca de arame farpado. Pássaros voavam pesados, no meio da manga. O menino descalço, varinha de bambu na mão, passava conduzindo um boi velho, atrelado numa carroça, e tudo isto se harmonizava com a longa fileira de pés de mangas, plantados à beira da cerca e constituía o quadro bucólico daquela tarde, início da primavera.

Enquanto observava o passo preguiçoso do boi velho, o homem respirava fundo o ar saudável da fazenda e a sua mente projetava lembranças: manhãs, não muito distantes, passadas no curral, a ver o velho Manoel ordenhar as vacas, os passeios pelos campos, o contraste entre aquela vida e o mundo atual, onde a tendência do homem é deixar-se engolir pela máquina.

Bruscamente, como o forçado despertar de um sonho bom, sua atenção se voltou para o alto da copa de um pé de manga: Num voo rasteiro, um gavião acabava de agarrar uma rolinha pedrês que, ao lado de muitas outras, parecia estar ali — como dizia, quando criança — «a se despedir do dia». Na sua repentina investida, o gavião feriu outra rolinha que, emitindo ruídos de agonia, voava, verticalmente, até que sumiu, no azul do céu.

O gavião sobrevoava a manga, com a rolinha entre as garras, e, com a mesma rapidez, como tudo se passou, à mente do homem, veio de novo a lembrança do velho Manoel, grande na sua sabedoria, dizendo: «Assim se dá o equilíbrio ecológico». E nós, os homens, tratamos de provocar o desequilíbrio.

Observação: e, então, você pergunta: «Mas, por que esta história, agora?»

Porque hoje é o Dia da Ave.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Estudos sobre Folclore na UFV O primeiro inscrito no vestibular

Termina dia 11 o prazo das inscrições para o I Encontro Universitário de Estudos sobre Folclore. O Encontro, cuja abertura se dará também no dia 11, às 20h, é uma promoção do MEC, Funarte e da Universidade Federal de Viçosa (UFV), através da sua Assessoria de Assuntos Culturais. Será realizado na UFV e tem por objetivo «discutir problemas relativos à consecução do fato folclórico, seu aproveitamento no ensino de 1.º e 2.º graus e o papel da escola, na preservação do fato folclórico».

Dedicado a professores e estudantes universitários, professores de 1.º e 2.º graus, representantes de delegacias regionais de ensino, departamentos de cultura das prefeituras municipais e estudiosos do folclore, o Encontro será aberto, às 20h, com a palestra «O que é Folclore», proferida por Maria de Lourdes Borges Ribeiro, representante do Instituto Nacional de Folclore.

Em seguida, será inaugurada uma exposição do Instituto

Nacional de Folclore, com lançamento de livros e discos editados pela Funarte. Dia 12, às 14h, haverá mesa redonda sobre «Caracterização do Fato Folclórico», e, às 20h, «Painel: Folclore/Cultura Popular/Cultura de Massas», por Armando de Paula, membro da Comissão Mineira de Folclore; Cristina de Miranda Matta Machado, especialista em Etnomusicologia; Carlos Felipe de Melo Marques, jornalista; e Sebastião Breguez, membro da Comissão Mineira de Folclore.

Dia 13, às 14h, mesa redonda: «Pesquisa de Folclore, nas Escolas», por Maria Cássia do Nascimento Frade, membro da Comissão Fluminense de Folclore. Dia 14, às 9h, mesa redonda sobre «Aproveitamento e Preservação do Folclore», dirigida por Sebastião Rocha, também da Comissão Mineira de Folclore e, dia 15, o encerramento da programação, com a festa de Nossa Senhora do Rosário, no distrito de Cachoeira de Santa Cruz.

As inscrições para o vestibular de 1979 da Universidade Federal de Viçosa (UFV) estão abertas desde o dia dois, e serão encerradas às 18h do dia 12 de dezembro deste ano. Os pedidos de inscrição vêm sendo recebidos pelo Registro Escolar da UFV ou em Belo Horizonte, no Escritório da Reitoria, na Rua Rio de Janeiro, 1662.

Em 1979, a Universidade Federal de Viçosa oferecerá 1.000 vagas, distribuídas entre 18 cursos. O primeiro a inscrever-se no vestibular da UFV foi o catarinense Alberto Hugo Praun. Ele veio de Curitiba, onde faz o colegial, e, às 9h40m do dia dois, era visto debruçado no balcão do Registro Escolar, fazendo sua inscrição, para o curso de Agronomia.

Vagas

Estas são as vagas nos cursos que a UFV oferece para o vestibular de 1979: Administração de Empresas, 50; Agrimensura, 40; Agronomia, 210; Ciências (licenciatura e bacharelado em Biologia, Física, Matemática e Química), 75; Ciências Econômicas, 50; Economia Doméstica (licenciatura), 50; Educação Física (licenciatura), 50, 25 para candidatos do sexo masculino e 25 para o sexo feminino; Engenharia Agrícola, 40; Engenharia Civil, 40; Engenharia Florestal, 80; Engenharia de Alimentos, 45; Letras (licenciatura), 40; Medicina Veterinária, 40; Nutrição, 30; Pedagogia (licenciatura), 50; Tecnólogo em Cooperativismo, 30; Tecnólogo em Laticínios, 30 e Zootecnia, 50.

Alberto Praun, o primeiro candidato inscrito, tem 17 anos. Nasceu em Blumenau (Santa Catarina). Acabava de chegar de Curitiba: «Aqui é melhor do que eu esperava; pensava encontrar faculdades dispersas, mas aqui tudo é centralizado» — disse, admirado.

A família de Alberto mora em Itajaí, Santa Catarina. O mais velho dos seis filhos de um advogado e comerciante, há poucos dias, perguntou a um colega: «Onde posso encontrar uma boa faculdade de Agronomia»? O colega disse: «A de Viçosa é uma das melhores». Pôs algumas peças de roupa numa sacola e foi o primeiro a chegar



Alberto

a Viçosa.

Alberto foi de Curitiba a São Paulo e de lá veio a Viçosa. Chegou aqui, às 7h30m, e só teve tempo de tomar um café e ir fazer sua inscrição, pois viajou no mesmo dia, de volta para Curitiba.

Inscrições

A Universidade Federal de Viçosa aceita inscrições por correspondência e também por procuração. Documentos exigidos no ato de inscrição: cópia autenticada de certidão de conclusão do 2.º grau ou de comprovante de estar cursando o 3.º ano do 2.º grau; documento de identidade (um deles); cédula de identidade, carteira profissional, título de eleitor, certificado de reservista ou certidão de alistamento militar. E mais: três fotografias recentes 4 x 5; prova de pagamento da taxa de inscrição (Cr\$ 464,00) na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil e formulário de inscrição devidamente preenchido.

Cada prova do vestibular valerá 50 pontos, e a primeira delas será aplicada no dia sete de janeiro de 1979. Dos candidatos ao curso de Educação Física serão exigidos: atestado de aprovação, em exame médico especial, fornecido pela junta médica da UFV e prova de capacidade física. As provas do vestibular — Redação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira e Língua Estrangeira (Francês ou Inglês); Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil); Matemática, Física, Química e Biologia serão aplicadas, sempre, às 8h.

Aureliano Chaves recebe títulos



Aureliano agradeceu as homenagens.

«Pelo valor dos seus filhos, Viçosa é uma cidade representativa da cultura de Minas, no Brasil». A afirmação é do ex-governador Aureliano Chaves, que recebeu, sábado passado, em sessão solene na Câmara Municipal, os títulos de Cidadão Honorário e de Cidadão Benemérito de Viçosa. Na mesma solenidade, também foram agraciados com os títulos de Cidadão Honorário: Antônio Gonçalves de Oliveira, Francisco São José e a senhora Virgínia de Araújo Chaves, tendo a senhora Oraida Mendes Castro recebido o diplo-

ma de Honra ao Mérito.

Além do presidente do Legislativo Viçosense, Geraldo Eustáquio Reis, saudaram os homenageados os líderes das bancadas na Câmara, Francisco Machado Filho (ARENA) e Gilberto Valério Pinheiro (MDB).

Presentes, dentre outras autoridades, o prefeito de Viçosa, César Sant'Anna Filho, o reitor Paulo Mário del Giudice, o ex-reitor Antônio Fagundes de Sousa, membro do Conselho Federal de Educação, e o Juiz de Direito da Comarca, José Felismino de Oliveira.

Participe da I Volta do «Campus»

Numa promoção do Conselho de Extensão, do Departamento de Educação Física e da Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUBE), muitos fundistas estarão disputando a I Volta do «Campus» da UFV, dia 14, às 15h30m.

A prova terá um percurso de 6.800 metros e dela poderá participar qualquer pessoa, tanto do sexo masculino como feminino, que concorrerá a três categorias de prêmios: para uni-

versitários, não universitários e maiores de 35 anos (universitários ou não).

Segundo os organizadores da I Volta do «Campus» da UFV, as inscrições, abertas a toda comunidade viçosense, serão encerradas, impreterivelmente, no próximo dia 12, podendo ser feitas no Departamento de Educação Física e na LUBE. Os seis primeiros colocados de cada categoria serão premiados.

Novo secretário de Planejamento



O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Paulo Mário del Giudice, empossou, dia dois, na Reitoria, o novo secretário geral de Planejamento da UFV, professor José Marcondes Borges (foto). Depois de assinar o livro de posse, o secretário discursou, agradecendo a nova incumbência. Ele é professor titular da UFV, e vem prestando serviços a esta Instituição há 35 anos, tendo, também, dirigido o Departamento de Tecnologia de Alimentos e a Imprensa Universitária.

Semana de Assistência Técnica

«Excursão a propriedades com elevado índice de adoção de tecnologia». Este é o programa de hoje da «Semana de Assistência Técnica e Extensão Rural», lançada domingo, em Guidoval, pelo Escritório da Emater de Ubá. O objetivo da Semana, promoção da Emater-MG, é comemorar o Ano da Tecnologia, através de uma série de promoções, de interesse dos produtores rurais, relacionadas com a assistência técnica e extensão rural.

Estão participando da «Semana de Assistência Técnica e Extensão» produtores e líderes rurais, técnicos da Extensão Rural, professores, pesquisadores, técnicos de entidades privadas, autoridades municipais e representantes de instituições, que prestam serviços à agropecuária, num total de 500 pessoas. Os participantes representam os municípios de Alvinópolis, Astolfo Dutra, Coimbra, Dom Silvério, Ervália, Jequeri, Ponte Nova, Rio Casca, São Miguel do Anta, São Pedro dos Ferros, Senador Firmino, Teixeira, Tocantins, Ubá, Urucânia, Visconde do Rio Branco e Viçosa.

Colaboram com a Emater-MG, na promoção da Semana: Universidade Federal de Viçosa (UFV), Centro de Ensino de Extensão, IAA/Planalsucar, Epamig, Embrapa-CNPGL, Camig e Ruralminas. Domingo, no primeiro dia da «Semana de Assistência Técnica e Extensão Rural», foi mostra-

da «a importância do uso de tecnologia, na cultura do pimentão».

Na segunda-feira, houve um encontro de produtores de cana (assembleia de caráter técnico), no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, com o objetivo de «levantar problemas ligados à cultura da cana-de-açúcar e apresentar soluções». Na terça-feira, ainda no Centro de Ensino de Extensão, houve o I Encontro de Produtores de Leite (assembleia de caráter técnico), «para levantar problemas e apresentar possíveis soluções, em acompanhamento de fazendas e melhorar os acompanhamentos em andamento».

Ontem, os participantes foram a Santana do Tabuleiro, no município de Raul Soares, para tomarem conhecimento «dos resultados de trabalhos de assistência integrada às comunidades, dentro do programa Prodemata». E, hoje, estiveram em Visconde do Rio Branco, quando lhes foi mostrada «a aplicação prática de tecnologia, para facilitar a compreensão dos fatores de produção, através de custos e receitas das explorações».

Amanhã, haverá um «Encontro de Produtores de Milho», com o objetivo de «levantar problemas que envolvam a cultura, e apresentar sugestões, visando à solução dos problemas encontrados». Às 18h, o encerramento da «Semana de Assistência Técnica e Extensão».

Rápidas

Show

A Assessoria de Assuntos Culturais programou para sábado, às 20h, a apresentação do show «De Repente», executado por um grupo de Belo Horizonte, chamado «Fragmentos». O show será no auditório da Escola Superior de Florestas, onde, no domingo, também às 20h, será inaugurada a exposição (pintura) coletiva dos estudantes Louise D.V. Andersen, Heli José Maia e Octávio de Lima Costa Araújo.

Visita

A UFV recebeu a visita dos professores Roy Featherston, John Rogler e Vern Garwood, todos do Departamento de Zootecnia da Universidade de Purdue, Estados Unidos. O professor Garwood já trabalhou nesta Universidade, por dois anos, no Programa Brasil-Purdue.

Curso

O Departamento de Educação promoverá, nos dias 13 e 14 próximos, um curso sobre «Metodologia do Ensino de Pré-Escolar, com aulas a cargo das professoras Maria Carmen de Castro Silva Araújo e Eny Tafuri, que contarão com a colaboração da professora Cibele Fátima Dias Castro.

Piano-Flauta

O pianista João Carlos Assis Brasil apresenta-se, domingo próximo, às 21h, no auditório da Escola Superior de Florestas. Terça-feira, no mesmo local, às 18h, será a vez da apresentação do Duo Flauta/Piano.

Filme

A Escola Técnica Federal do Paraná estará realizando, de 7 a 11 de novembro próximo, a IV Mostra Nacional do Filme Super 8, com o objetivo principal de estimular a produção de filmes educativos na bitola Super 8. A mostra tem o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura, através da Secretaria Geral e da Embrafilme, contando, também, com a colaboração de diversas empresas distribuidoras de material Super 8.

Agrônomo

O Conselho de Extensão da UFV e o Centro Acadêmico de Agronomia promoverão, em Viçosa, de nove a 13 deste mês, a VIII Semana do Engenheiro-Agrônomo. O reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, fará a abertura da Semana, às 20h, no auditório da Escola Superior de Florestas.

Convites

Atendendo a convites de diversos estabelecimentos de ensino de Belo Horizonte, a Imprensa Universitária exibiu, para um grande número de estudantes da Capital, um audiovisual contendo todas as informações sobre as atividades acadêmicas da Universidade Federal de Viçosa.

Complementação

A Escola Média de Agricultura de Florestal — EMAF — da UFV aplicará, no período de 16 a 18 de dezembro, exames de Complementação para técnicos agrícolas. As inscrições deverão ser feitas, através de requerimento dirigido ao diretor da EMAF, Léo Acyr Ferreira Sá Brito, de 16 de novembro a 13 de dezembro, em Florestal.

Congresso Mundial de Avicultura

Uma delegação de Viçosa, composta pelos professores Martinho de Almeida e Silva, Paulo Rubens Soares, José Brandão Fonseca, Horácio Santiago Rostagno e Altair das Graças, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), pelos estudantes de pós-graduação José Mário Franqueira e Ivete Paranhos e pelo técnico da Emater-MG, Luiz Fernando Ferreira, participou, de 17 a 21 de setembro, no Rio de Janeiro, do XVI Congresso Mundial de Avicultura.

A equipe de Viçosa apresentou quatro trabalhos científicos, que despertaram grande interesse, por parte dos congressistas, pelos programas de pesqui-

sas em Avicultura, conduzidos pela UFV, tendo o professor José Brandão Fonseca, a convite da direção da Associação Mundial de Avicultura, coordenado a sessão de nutrição do Congresso, e presidido as mesas diretoras das palestras, simpósio e seções de trabalhos técnicos em nutrição.

Segundo os professores da UFV, como atividade paralela do Congresso, foi montada uma exposição internacional de produtos e equipamentos avícolas, nos salões dos hotéis Nacional, Internacional e Sheraton. Na mostra, podia-se ver o que existe de mais moderno, na indústria avícola mundial.

Minas continua liderando a produção de leite no Brasil

Ao falar, segunda-feira, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), durante a solenidade de abertura da 1.ª Semana Zootécnica, presidida pelo reitor Paulo Mário del Giudice, o secretário Agripino Abranches Viana, da Agricultura, disse que «o produto bruto do setor agropecuário de Minas Gerais representa cerca de 12 por cento da produção setorial do País».

Destacou ainda «o fato de que a bovinocultura participa com cerca de 10,5 por cento da renda bruta de Minas Gerais, razão porque muito se preocupa com a «performance» deste sub-setor da economia estadual. Por outro lado, Minas Gerais ainda continua sendo o maior fornecedor de animais de reprodução para outros Estados, sendo que, também para o abate, contribui com parcela considerável».

Bovinocultura de corte

Depois de explicar que «o rebanho de corte do Estado, constituído de 80 por cento de raças de origem indiana, produz uma carne de alta reputação no mercado internacional, mas que deixa muito a desejar quanto à qualidade e aos parâmetros de produtividade», o secretário explicou que vários fatores, como deficiência de manejo, alimentação, sanidade e outros, fazem com que se eleve a idade de abate e com isto o desfrute se torna muito pequeno, ou seja, um dos mais baixos, em relação a outros países produtores».

Agripino Abranches Viana explicou que, «em decorrência da crise mundial de energia, bem como da grande seca e suas consequências diretas ocorridas no Norte e Nordeste do Estado, nos anos de 1975/76, a pecuária de corte passou por um período muito pouco favorável».

Bovinocultura de leite

Disse o secretário da Agricultura que «Minas Gerais, em virtude de fatores como tradição, condições de clima, solo, posição geográfica estrategicamente próxima de grandes centros consumidores, continua liderando a produção de leite no cená-



Agripino falou sobre a realidade da pecuária em Minas.

rio nacional, contribuindo com cerca de 27 por cento desta produção».

E mais: «A demanda de leite e derivados vem crescendo no mercado interno, em razão do crescimento vegetativo da população, bem como da evolução, principalmente das classes mais abastadas, para melhores hábitos alimentares. Por outro lado, novos mercados para o produto vêm sendo criados pela expansão horizontal das indústrias de laticínios, acompanhando as condições de melhoria de transportes e comunicações».

Segundo o secretário, «para acompanhar este crescimento, a produção também deverá crescer, mas baseada em maior produtividade, através da racionalização e, principalmente, da alimentação, manejo e melhoramento zootécnico dos animais».

Suinocultura

Ao afirmar que «a suinocultura, como atividade técnico-produtiva, vem adquirindo, principalmente nos últimos anos, incremento bastante notório, com o surgimento de núcleos avançados de exploração «tipo carne», o secretário da Agricultura de Minas Gerais disse que, «através do Programa

de Apoio à Suinocultura, a Secretaria procura elevar ainda mais os índices técnicos desta atividade, bem como a rentabilidade dos suinocultores».

«O Projeto Integrado de Vigilância Epidemiológica para a Suinocultura — explicou o secretário — tem como objetivo combater e controlar as doenças tidas como «vermelhas», especialmente a peste suína africana, junto às criações tecnificadas ou em vias de tecnificação, no sentido de garantir o crescimento quantitativo e qualitativo do rebanho suíno mineiro, colocando-o em condições de produzir para satisfazer a demanda interna e às exigências do mercado externo».

Avicultura

Mostrando-se bastante otimista com o desempenho da avicultura mineira, nos últimos anos, o secretário Agripino Abranches Viana falou, também, sobre a elevação da produção de carne e ovos no Estado, citando, inclusive, o atingimento de 146 milhões e 400 mil dúzias de ovos, cujo valor de produção somou importância superior a Cr\$ 1 bilhão.

O Secretário concluiu, afirmando que, «não obstante à

incidência de algumas doenças, como a febre aftosa, brucelose e raiva dos herbívoros, que têm surgido, mas em focos isolados, principalmente a última, a situação sanitária do rebanho do Estado não apresenta maiores preocupações. Entretanto, muitas outras enfermidades, como a mastite, doenças dos bezerros, doenças carenciais e verminoses ocorrem, interferindo diretamente na produtividade. Com a criação do Instituto Estadual de Saúde Animal será possível melhor e mais eficiente assistência à pecuária de Minas, no que se refere à sanidade dos rebanhos».

Programa

A 1.ª Semana Zootécnica, que tem na coordenação geral o professor Dirceu Jorge da Silva, da UFV, será encerrada na próxima sexta-feira e conta com a participação de 110 estudantes do curso de graduação de Zootecnia da UFV, 50 pós-graduados, professores, técnicos e convidados especiais.

Terça-feira, a engenheira Margarida M. Carvalho, doutora em Forragicultura, da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), falou sobre «Pesquisas com Forrageiras, na Austrália». Em seguida, o professor José Alberto Gomide, da UFV, abordou o tema «Manejo e Conservação de Forrageiras». Ontem, os professores das áreas de Avicultura e Suinocultura do Departamento de Zootecnia da UFV debateram os «Recentes Progressos em Avicultura e Suinocultura». Hoje, os professores da área de bovinocultura e nutrição de ruminantes, também do Departamento de Zootecnia da UFV, falarão sobre os «Recentes Progressos em Bovinocultura». Amanhã, os professores Geraldo Carneiro e José Rodolfo Torres, da Universidade Federal de Minas Gerais, proferirão palestra sobre «Melhoramento Animal, no Brasil», enquanto o engenheiro-agrônomo Miguel Martins Chaves falará sobre a «Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e os Programas Agropecuários».

A propósito do Dia da Secretária, "parabéns a você"

Ela recebeu cumprimentos, abraços e, como lembrança, fitinhas do Senhor Bom Jesus, pela passagem do Dia da Secretária, sábado. Cabelos curtos, simpática, ela — Rachel de Castro Quintão — é secretária do Departamento de Engenharia Agrícola, há oito anos, e acha «muito bom». Você acha bom, por quê?

— Porque convivo com muita gente, num ambiente bom.

Como secretária, Rachel atende às solicitações do chefe do Departamento de Engenharia A-



Rachel

grícola, dos professores, alunos e visitantes, sempre com um sorriso. Aliás, o sorriso sempre deve

existir, e é a razão principal do sucesso de uma secretária.

Rachel acha que corresponde «às necessidades do Departamento». E dá a receita de uma boa secretária: «deve conhecer bem o trabalho, precisa ter bons ajudantes, deve ser simpática, desinibida, pontual e honesta». Conforme disse, «a carreira de secretária é muito promissora».

Sentada à mesa, Rachel datilografava um trabalho. Teve de parar o serviço várias vezes, para prestar informações, coi-

sa que já está acostumada a fazer, uma vez que o trabalho do Departamento de Engenharia Agrícola é intenso. «Acho ótimo ser secretária» — diz ela.

Além dos cumprimentos e lembranças, Rachel foi surpreendida com um recorte de jornal, no quadro de avisos, onde se lia a seguinte mensagem: «30 de setembro. Dia da Secretária. Parabéns a você, nesta data, querida». A homenagem é de uma empresa aérea, mas Rachel nem imagina quem colocou aquela mensagem, no quadro de avisos.